

Governo pede “dispositivo defensivo” para travar cerco de agricultores a Paris

written by O Cidadão | 28 de Janeiro, 2024



Os principais sindicatos agrícolas tinham anunciado, anteriormente, que pretendiam realizar um “*cercó à capital por tempo indeterminado*”, a partir da tarde de segunda-feira, início de uma “*semana de todos os perigos*”.

A mobilização dos agricultores em França pretende denunciar, sobretudo, a queda de rendimentos, as pensões baixas, a complexidade administrativa, a inflação dos padrões e a concorrência estrangeira.

Para evitar estas ações de protesto, o ministro do Interior reuniu este domingo os diretores-gerais da polícia e da Gendarmaria Nacional, bem como o chefe da polícia de Paris.

O ministro reiterou o pedido de “*moderação*” da polícia contra

os agricultores.

“A postura continua a mesma: a polícia deve agir com muita moderação”, e só intervir “em último recurso”, se a integridade das pessoas estiver ameaçada ou em caso de danos graves nos edifícios, explicou o Ministério do Interior, citado pela agência de notícias France-Presse (AFP).

O presidente do principal sindicato agrícola, a Federação Nacional dos Sindicatos dos Operadores Agrícolas (FNSEA), Arnaud Rousseau, apelou este domingo aos agricultores *“à calma e à determinação”*.

“Não há dúvida de que haverá outros acidentes”, declarou Arnaud Rousseau, referindo-se ao que aconteceu no início desta semana em Pamiers, no sudoeste de França, onde um agricultor e a sua filha foram mortos por um carro ao tentar atravessar um obstáculo.

O presidente da FNSEA alertou que este acidente abriu a porta a uma *“semana de todos os perigos”*.

“Seja porque o Governo não nos ouve, seja porque a raiva será tal que todos assumirão então as suas responsabilidades”, apontou.

O protesto dos agricultores franceses ecoa ao dos seus homólogos alemães, mobilizados desde o final de dezembro contra a reforma da tributação do gasóleo agrícola decidida pelo Governo alemão de Olaf Scholz.